

6. Oração – Feita por um dos participantes

7. Hino: 222 - HL

1. Graças dou por esta vida pelo bem que revelou.
Graças dou por meu futuro e por tudo que passou, pelas bênçãos derramadas, pela dor e, na aflição pelas graças reveladas; graças dou por teu perdão.

3. Pela cruz e o sofrimento e a feliz ressurreição, pelo amor que é sem medida, pela paz no coração, pela lágrima vertida e o consolo que é sem par, pelo dom da eterna vida- sempre graças hei de dar.

2. Graças pelo azul celeste e por nuvens que há também, pelas rosas no caminho e os espinhos que elas têm, pela escuridão da noite, pela estrela que brilhou, pela prece respondida e a esperança que falhou.



8. Pai Nosso – em conjunto

9. Hino: 450 – HL (Cantar com a melodia do AMAZING GRACE)

1. Em nós, ó Deus, vem despertar / aos filhos grande amor, / amor que os leve sem tardar / a Cristo, o Salvador.
2. São pais de duro coração / os que não querem dar / seus filhos, que em pecado estão, / a quem os quer salvar.
3. Cumprir queremos a missão / de pais cristãos no lar; / com tua ajuda e orientação / o havemos de alcançar.
4. A fé conserva em nós, Senhor, / e a prática do bem, / pois nosso exemplo é de valor / perante os que nos veem.
5. O amor à igreja aumenta em nós / e faze-nos ouvir / com nossos filhos tua voz / e os passos teus seguir.
6. Assim, um dia, o nosso lar / que junto a ti viveu / contigo unido irá ficar / na glória lá no céu.

10. Bênção em conjunto

O Senhor nos abençoe e nos guarde. O Senhor faça resplandecer o seu rosto sobre nós e tenha misericórdia de nós. O Senhor sobre nós levante o seu rosto e nos dê a paz. Amém.

FELIZ DIA DOS PAIS!



Contatos com: Pr. Martinho Sonntag
martinho@ielb.org.br - (51) 99644-0761 ou (51) 3332-2111 (CA –IELB)
Edição: 11.2021

Para o DIA dos PAIS

1. Saudação e acolhimento

2. Invocação

Iniciamos este Culto Doméstico em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

3. Oração:

Amado Deus Pai, agradecemos por todo o amparo que sempre nos dás e pela oportunidade de estarmos reunidos em teu nome para meditar na tua Palavra. Inspira-nos com o teu Espírito Santo, concedendo-nos a sabedoria que só tu podes nos dar.

Hoje te agradecemos especialmente pelos pais que nos deste. Somos gratos porque nos levaram ao Santo Batismo, quando fomos agraciados com a fé pela ação do teu Espírito Santo. Agradecemos por todo o cuidado dos pais pelos filhos, cuidado espiritual, físico e social.

Pedimos que abençoes todos os pais, guiando-os em segurança durante toda a vida. Ampara-os com a tua graça, amor e poder.

Abençoa e inspira os filhos para que amem, honrem e obedeçam aos seus pais. De maneira especial, pedimos que orientes os filhos a cuidar especialmente dos pais idosos que necessitam do amor e amparo dos filhos. Abençoa este Culto Doméstico. Ouve-nos por graça de Jesus Cristo, nosso amado Salvador. Amém.

4. Hino:

1. Oh! Guia nesta vida, / Senhor, meu Deus, / Até findar a lida, / Os passos meus. / Sozinho eu não desejo um passo dar: / Constante em teu cortejo / Eu quero andar.

2. O teu amor me cobre / O coração / E tranquiliza o pobre / Na inquietação. Se tua eterna graça / me consolar, / Contento na desgraça / Hei de exultar.

3. Se acaso não compreendo / Teu proceder, / De ti não me desprendo, Do teu poder. / Conduze, tu, meus passos / À eterna luz; / Acolhe-me em teus braços, Senhor Jesus.

5. Reflexão

“Vinde a mim, todos os que estais cansados e sobrecarregados, e eu vos aliviarei” (Mt 11.28).

Tema: Um convite aos pais e suas famílias

Estimados irmãos!

Não preciso perguntar a vocês, queridos pais e filhos, se querem ter uma família muito abençoada, onde reine a harmonia e prevaleça um relacionamento amoroso, agradável, alegre e construtivo. Por que não? Porque sei que este é o desejo de todas as famílias, cristãs ou não.

Como construir e manter um “lar doce lar”, em que haja saúde espiritual, emocional e social? Provavelmente obteremos as mais diversas e contraditórias respostas, dependendo a quem iremos recorrer em busca de orientação e aconselhamento.

Conheço e recomendo um “manual” infalível. Ele foi escrito pelo autor da vida, que criou os seres humanos, instituiu a família e conhece perfeitamente todas as pessoas com suas imperfeições, necessidades e anseios. Esse “manual” é a Sagrada Escritura, a Bíblia, escrita por inspiração de Deus. O que lá está escrito é verdade pura e as orientações são absolutamente certas para vivermos amparados e em segurança com o Senhor.

Deus resolveu o maior problema da humanidade por meio de Jesus Cristo que veio ao mundo, assumiu a forma humana e derramou seu sangue perfeito na morte, pagando a culpa pelo pecado da humanidade. Ele é o nosso Senhor Jesus Cristo que triunfou sobre a morte, pecado e condenação. Ele está vivo e governa o universo. Ele, Senhor do universo está com os seus filhos e os ampara.

Jesus acolhe a todos os que vem a ele em arrependimento. Por meio da sua santa Palavra, oferece as orientações necessárias para os que necessitam de sabedoria para conduzir a sua vida particular e a da sua família. Tiago 1.5: “*Se, porém, algum de vós necessita de sabedoria, peça-a a Deus, que a todos dá liberalmente e nada lhes impropria; e ser-lhe-á concedida*”

Jesus faz um generoso convite e uma promessa: “*Vinde a mim, todos os que estais cansados e sobrecarregados, e eu vos aliviarei*” (Mt 11.28). O convite: “*Vinde a mim...*”. E a promessa: “*vos aliviarei*”.

Com essa generosa promessa de alívio, os pais e filhos são convidados a depositarem diante do Senhor todos os pesados fardos, em confiança no seu amor, dizendo: “*Deus é o nosso refúgio e fortaleza, socorro bem-presente nas tribulações*” (Sl 46.1).

Que fardos? Os fardos são muitos. Um deles, sem dúvida, é a consciência atribulada pela culpa do pecado. Essa culpa maltrata o íntimo das pessoas. É o sentimento de culpa por pecados praticados. Este fardo, por mais pesado que seja, Jesus já o tomou sobre si e pagou a culpa de todos diante do Pai eterno: “*Certamente, ele tomou sobre si as nossas enfermidades e as nossas dores levou sobre si; e nós o reputávamos por aflito, ferido de Deus e oprimido*” (Isaías 53.4).

Toda aquele que chega diante de Deus com humildade, arrependimento e fé em Jesus Cristo, é aliviado com o perdão gratuito, que recebe por graça e misericórdia do Senhor.

O salmista Davi apresenta uma confortadora mensagem: “*Bendito seja o Senhor que, dia a dia, leva o nosso fardo! Deus é a nossa salvação*” (Sl. 68.19). O salmista nos lembra que o Senhor carrega o nosso fardo no nosso dia a dia.

Olhemos para a história na cruz do Calvário. Lá Jesus sacrificou a sua vida em nosso favor. Esta história nos traz um grande alívio. É lá que entendemos que Jesus disse: “*Eu vos aliviarei*”.

O convite que os pais e filhos recebem é que confiem no Senhor, ouçam a sua Palavra e peçam ao Espírito Santo para que os ilumine, dando-lhes sabedoria e capacidade para organizarem a vida do dia-a-dia em conformidade com as Suas orientações.

Mesmo os mais fiéis cristãos carregam inúmeros fardos. São os medos e pressões que afligem os corações; são perigos que rodam a vida; são as tentações; são as decepções e frustrações no mundo em decadência; são relacionamentos abalados e sofrimentos causados por separações; por doenças, e assim por diante.

Mas, ninguém precisa desesperar!

Mesmo que a caminhada dos cristãos seja de muitos percalços e adversidades, as famílias cristãs podem caminhar com passos firmes e decididos porque o Senhor Jesus dá a guarida com sua graça e poder.

O salmista informa: “*A pessoa que procura segurança no Deus Altíssimo e se abriga na sombra protetora do Todo-Poderoso pode dizer a ele: “Ó SENHOR Deus, tu és o meu defensor e o meu protetor. Tu és o meu Deus; eu confio em ti”*” (Sl 90.1-2). Aqueles que vão andando e confiando em Deus, estão seguros e amparados pela graça e poder de Jesus.

Confie no amor e graça de Jesus e coloca os teus fardos aos pés do Senhor Jesus.

E não esqueçamos: TEMOS UM PAI NOS CÉUS QUE NOS AMA! Amém!

Pastor Martinho Sonntag